



projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 076

C3-Centro Comunitário da Currealeira



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Clube Intercultural Europeu

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação VMBA - Associação de Moradores Viver Melhor no Beato

Designação Junta de Freguesia do Beato

Designação Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Designação ARQCOOP - Cooperativa para a Inserção Profissional em Arquitectura, CRL

Designação Fundação Aga Khan - Portugal

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação C3-Centro Comunitário da Curraleira

BIP/ZIP em que pretende intervir 57. Empreendimento Municipal - Rua João Nascimento Costa

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Os residentes do BIP 57 enfrentam problemáticas como: altas taxas de desemprego, pobreza, desocupação juvenil, taxas de abandono/insucesso escolar acima da média, baixos níveis de instrução das famílias, isolamento de idosos, comportamentos disruptivos originadores de conflitos, sentimento de insegurança. É um território fortemente segregado da malha urbana da cidade, agravando a discriminação social. Fraca participação cívica e organização coletiva. A criminalidade acaba por se intensificar devido à falta de equipamentos e recursos na comunidade, locais de convívio e atividades que potenciem as competências e a ocupação destes jovens. População/território: 95% de nacionalidade portuguesa (prevalência de etnia cigana) e 5% imigrante (está a aumentar nº de famílias africanas). 20,94% risco de



exclusão infanto-juvenil (IREIJ, 2015). As fraquezas e ameaças são várias mas as potencialidades também. O C3 responde a necessidades e alicerça-se em forças e oportunidades deste BIP: existência de espaços não habitacionais devolutos; interesse de parte dos jovens em intervir mais nos seus desígnios; este BIP está incluído no território USER que terá em breve um espaço físico de atendimento; o Clube tem um capital social internacional elevado e intervém em áreas que geram rendimento. A ideia do C3 teve origem na população sendo um espaço desejado por muitos. Está alinhado com o PAL USER. Sede do projeto: espaços atribuídos pela CML nos lote 5 e lote 6 da rua Almirante Sarmiento Rodrigues.

Temática preferencial

Reabilitação e Requalificação de Espaços

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

Ir ao encontro de necessidades e desejos da população do BIP 57 formulados em vários diagnósticos, melhorando a qualidade de vida do bairro e apostando em várias janelas de oportunidades que hoje se apresentam a este BIP através da criação do Centro Comunitário da Curraleira com várias valências.

O projeto USER (Programa URBACT II), coordenado pela CML, envolveu entre 2013-2015 várias entidades e comunidades no que é hoje também conhecido como território USER (freguesias Beato e Penha de França) num processo de diagnóstico participado visando identificar problemas e propor soluções para o território.

Hoje este processo deu origem a um grupo de ação local (GAL) constituído por várias entidades envolvidas nesta candidatura, entidades que em conjunto elaboraram um plano de desenvolvimento local (PDL), estando neste momento a pensar o PAL para um território no qual o BIP 57 se inclui.

O Projeto Sementes a Crescer que intervém desde 2001 neste BIP e o Clube desde 2014, têm um contacto muito próximo com a população permitindo aferir, em consonância com o diagnóstico USER, da importância da criação de um espaço comunitário congregando em si várias valências. Uma delas será um espaço reivindicado (ver anexo) por jovens do território constituídos hoje em grupo informal parceiro deste projeto que pensaram, com o apoio de técnicos do Sementes, nas suas necessidades, recursos existentes, atividades, objetivos, resultados almejados e sustentabilidade deste espaço a que deram o nome de Centro Comunitário da Curraleira repescando e valorizando uma identidade territorial que lhes é cara (a Curraleira). O C3 materializa este anseio partilhado por um conjunto alargado da população do BIP 57 reabilitando espaços não habitacionais devolutos e inserindo valências complementares (estúdio de som e multimédia, espaço de cowork e formação) que permitem também capacitação, impacto económico, desenvolvimento, valorização e abertura do bairro.



Descrição

Cidadania ativa, capacidade de auto-organização, procura coletiva de soluções, através da participação da população na melhoria da vida no bairro.

Este objetivo assume particular relevância no BIP 57 marcado pela quase inexistência de infraestruturas comunitárias e com fraca participação individual e coletiva. Estamos num ponto de viragem protagonizado por novas gerações (com potencial de envolvimento e de multiplicação junto das suas famílias) fruto nomeada/ da intervenção (há 15 anos) do Projeto Sementes a Crescer. O trabalho do Clube na área da mobilidade europeia integrando jovens deste BIP em intercâmbios europeus e trazendo a ele jovens europeus para intercâmbios ou mobilidades profissionais, abriu horizontes individuais e coletivos e deu um novo alento que queremos potenciar tendo por base a participação ativa das pessoas em todos os assuntos que lhes dizem respeito.

Deve-se partir de uma necessidade e vontade expressa. Ex.: o abaixo assinado promovido pelo grupo informal de jovens que é parceiro desta candidatura.

Criaremos espaços de participação individual/coletiva em processos claros, transparentes, envolvendo a população, em todas as suas fases (definição do desenrolar das obras no espaço, remodelação com envolvimento comunitário, gestão do espaço para atividades por parte do grupo informal de jovens, definição conjunta das regras do espaço e fomento do seu uso, atividades de divulgação, comunicação e capacitação comunitária)

Sustentabilidade

1-As atitudes, competências e perspetivas adquiridas no que à cultura de participação se refere farão parte integrante dos indivíduos, acompanhando-os para a vida.

2-É muito provável que o grupo informal de jovens do sementes veja vantagens em constituir uma associação e, neste sentido, ajudá-los-emos a criá-la/dirigi-la.

3-Partilha com os jovens da experiência adquirida pelos mais velhos na condução de processos de criação de estruturas, sua planificação, financiamento e avaliação. Estas atividades contarão com o envolvimento e apoio, do Programa K Cidade (Fundação Aga Khan e SCML) e do Clube Intercultural Europeu assegurando estas mesmas entidades técnicos para facilitar os mesmos.

4-Criar condições para que o espaço seja um local de sociabilidades, de animação, de capacitação, de participação, de organização coletiva e de dinâmica comunitária conduzida pelos mais jovens. A experiência da VMBA e do Programa K Cidade na constituição de associações comunitárias será um recurso importante.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promover aprendizagens positivas entre pares e a capacitação em diversas áreas identificadas como de interesse e com potencial para a população.

O C3 inclui espaços de formação + criação de um estúdio de



produção multimédia + o Espaço-Sede da Rádio do Clube e da Rádio Curra FM (web rádios), esta última desenvolvida por jovens do BIP 57 e na qual já participaram vários moradores de diversas faixas etárias. A rádio é um poderoso instrumento educativo e pedagógico que será alargado a um maior nº de pessoas.

Muitos jovens abandonam percursos educativos/formativos, envolvendo-se em trajetórias ligadas a práticas criminais. São grupos minoritários mas têm forte impacto na comunidade.

Nos espaços de formação ter-se-á acesso a ofertas formativas aumentando o leque de possibilidades de aprendizagens e de desenvolvimento de competências. Os espaços também servirão de sede da atividade de mentoria I Can em que voluntários apoiarão jovens no seu percurso escolar. O estúdio de som e de produção multimédia criará condições para que vários atores intervenham na ativação de uma narrativa conjunta. São possibilidades p/ participação/formação de adolescentes/adultos do bairro, ex.: Nininho Vaz Maia cantor/músico de origem cigana. Tem músicas com 1 milhão de views. É um incentivo para outros jovens. As atividades do Espaço Jovem incluem a ocupação de tempos livres com métodos de educação ativa e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

Sustentabilidade

As competências adquiridas pelos destinatários farão parte integrante dos indivíduos, durante toda a vida.

A formação estabiliza financeira/ o Clube, leva à acreditação junto da DGERT e a abrir cursos de língua portuguesa para imigrantes/refugiados de países terceiros. 2 grandes empresas disponibilizam trabalhadores, inclusive dentro dos horários de trabalho, para dar apoio ao desenvolvimento da atividade "I CAN".

Financiamento das rádios: assenta nas atividades do CLUBE com parceiros estrangeiros e na continuação do financiamento do Sementes a Crescer (progr. Escolhas, garantido até fim 2018).

O Clube continuará a empoderar jovens para que se destaquem pelas suas competências e participem em encontros de rádios a nível nacional e europeu.

O Parceiro CEMEA faz parte do Collectif Inter associatif Enfance et Média que tem uma atividade muito grande de reflexão-ação na área da comunicação e que trabalha para/com crianças.

Após instalação das 2 rádios proporemos a 1 rádio conceituada que lhes sirva de "madrinha" ajudando-as a crescer e fazendo a ponte com o mundo profissional. Os músicos que estão a despontar no território terão um apoio muito maior para gravarem as suas produções, condição essencial no processo de crescimento musical inclusive poder viver dessa arte.

A rede de parceiros do projeto, pelas suas valências e intervenção no território, potencia a apropriação destes espaços pela população e assegura a sua continuação.

Objetivo Específico de Projeto 3



Descrição

Contribuir para a coesão social e territorial com um projeto integrado numa estratégia de desenvolvimento local concertada com o GAL do território USER que possa abrir o bairro ao exterior, dotá-lo de novas valências dando-lhe uma nova centralidade na cidade, renovar a sua imagem, contribuir para a melhoria das condições de vida das suas gentes.

O C3 cria condições para que mais grupos em contexto de formação europeia (programa Erasmus+) sejam acolhidos no bairro. Trará mais gente a comer e a beber nos espaços de restauração/cafés do bairro.

O CLUBE já acolhe, durante períodos de 8 a 15 dias, mais de 20 grupos/ano, grupos que necessitam de espaço para formação e os novos espaços de formação substituirão as salas de hotéis utilizadas pelo Clube.

As diferentes valências do C3 trarão novas pessoas e organizações ao bairro também através da criação do espaço de cowork. O estúdio de som e de multimédia também trará novas pessoas ao bairro.

A comunicação comunitária será uma área na qual apostaremos e que difundida por diferentes meios de comunicação levará as vozes, memórias, ideias do bairro para lá dele, tendo em conta as redes europeias/internacionais que várias entidades deste consórcio integram. Em 2015 o Observatório das Comunidades Ciganas considerou a Rádio Curra FM uma boa prática.

Também a webrádio do Clube foi considerada pela Agência Nacional francesa do Programa Juventude em Ação uma boa prática em 2014-15.

Sustentabilidade

O BIP 57 está integrado no território USER que junta vários parceiros (CML, juntas freguesia, associações de moradores, etc. e que constituem um GAL-a maioria das entidades desta candidatura são membros) com uma estratégia para este território de que o projeto C3 é parte integrante. Ele tem por isso todas as condições para, em constante articulação com outras ações e intervenções definidas em PDL e PAL, contribuir para garantir a sua sustentabilidade. É intenção da CML alojar no BIP 57 um gabinete do USER o que se apresenta como uma janela de oportunidade que este projeto quer agarrar colocando o C3 no centro desta dinâmica. A rede de parceiros desta candidatura tem várias valências, está consolidada e comprometida com este território, continuando a nele intervir para além do projeto. Teremos uma estratégia de comunicação para com diferentes meios de comunicação com múltiplos alcances (local, regional, nacional, europeu) das várias entidades envolvidas e junto de outras. Vídeos produzidos no estúdio de som e de produção multimédia serão difundidos, as emissões de webradio também, artigos em boletins jornais locais e nacionais, bem como junto de TVs pois a atenção por parte dos media a jovens artistas de bairros chamados periféricos é crescente e aqui também, tendo em conta a crescente afirmação e visibilidade de Nininho Vaz Maia. As dinâmicas de participação comunitária subjacentes ao C3 bem como aquelas que ele criará, perdurarão para além do projeto.



Actividade 1 Criação estúdio produção multimedia

Descrição

Criação do grupo responsável com 5 pessoas: 1 músico da comunidade, 1 voluntário da licenciatura de Ciências e Tecnologias do Som-Univ. Lusófona de Lisboa, 1 membro da equipa técnica, 1 representante indicado pelos parceiros, 1 representante da Assembleia de Jovens do Projeto Sementes. O grupo fica responsável pela redação do regulamento do Estúdio C3, e por tomar decisões sobre esta atividade com base nos seguintes princípios: Cidadania ativa, capacidade de auto-organização, procura coletiva de soluções através da participação da população na melhoria das suas condições de vida, contribuir para uma imagem positiva do Estúdio C3, de forma a permitir e reforçar a sua presença harmoniosa no bairro, sem discriminações no acesso aos bens e serviços. Realização de 15 entrevistas (gravações em áudio e/ou vídeo) a músicos profissionais e amadores da comunidade, realizadas por voluntários e estagiários coadjuvados por jovens do Sementes a Crescer. Estúdio gratuito aberto à comunidade.

Os participantes receberão formação à sua medida no que diz respeito a som e/ou imagem. Esta formação dará direito a certificados de presença mencionando conteúdos e nº de horas de formação. Formadores serão voluntários, mas com competência profissional na área (trabalhando em empresas de produção, professores em escolas de música, etc.). Convite de artistas fora do BIP a virem gravar e falar da sua experiência no BIP 57

Recursos humanos

Remunerado: 1 membro da equipa técnica a recrutar será arquiteto de interiores com fortíssima propensão para um trabalho com a comunidade. Todas as obras no espaço decorrerão sob a sua responsabilidade técnica.

Não remunerados: 1 estagiário/a curricular de comunicação, marketing, publicidade. 10 voluntários/as para obras. Outros membros do grupo responsável, bem como 10 voluntários/as serão treinados/as para recolher entrevistas.

A coordenadora apoiará o desenvolvimento da atividade assegurando que vá ao encontro dos objetivos estipulados nesta candidatura. Consultadoria e acompanhamento da obra por parte da Arqcoop

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados

Desenvolvimento de competências pessoais (tais como autoconceito, autoestima, estabilidade pessoal, espírito de iniciativa), competências sociais e profissionais favorecendo a inserção no mercado de trabalho e o empreendedorismo social.

Farão parte da metodologia de trabalho: educação ouvido, melhoria performance, encontro de músicos que vivem da música.

Atrair jovens da área do som da licenciatura de Ciências e Tecnologias do Som da Univ. Lusófona de Lisboa. Conduzidos



por João Veiga (aluno da universidade e membro do Clube) virão não só praticar, mas também ajudar a elevar o nível técnico de intervenção de jovens do bairro, na recolha e na montagem do som.

Os músicos que estão a despontar no território terão um apoio técnico e logístico para gravarem as suas produções, condição essencial no processo de crescimento musical que permitirá ambicionar não só poder vir a viver dessa arte, mas também para projetar e abrir o bairro.

A existência do estúdio constituirá um forte apoio às ações de formação que serão conduzidas com métodos de educação ativa.

Possibilitar a educação por meio do documentário e eventos práticos de produção, no terreno, para toda a sociedade, nomeadamente com parcerias com as escolas, instituições existentes (Médicos do Mundo, etc.).

-Aumentar a qualidade das montagens de peças, por exemplo na recolha digital de narrativas locais que descrevem a história e o quotidiano do território e que estão a ser conduzidas noutro projeto

<i>Valor</i>	11500.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	60
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

Actividade 2 Sede Web Rádio do Clube e Curra FM

Descrição

Desenvolvimento das 2 webrádios do Clube enquanto poderoso instrumento para conceder aos jovens e adultos recursos diversificados e oportunidades para favorecer a expressão oral e escrita, o trabalho de pesquisa, a interação, a aprendizagem de técnicas de rádio e de edição.

A Web Rádio do Clube é um instrumento educativo e pedagógico para o desenvolvimento de várias competências, nomeadamente linguísticas dos formandos estrangeiros que recebemos. No C3 ela ganhará uma nova vida colocando residentes do BIP 57 a entrevistar jovens europeus. A Rádio Curra FM é dinamizada (com apoio técnico) por jovens do BIP 57 e será a par do C3 dinamizada igualmente por outras faixas etárias (iniciativa intergeracional) que serão capacitadas para tal. Temas escolhidos pelos moradores e trabalhados por eles.

Criaremos um grupo responsável constituído por 5 pessoas: 1 membro do grupo responsável pelo estúdio C3, 1 voluntário da licenciatura de Ciências e Tecnologias do Som da Univ. Lusófona de Lisboa, 1 membro da equipa técnica do Clube, 1 representante indicado pelo grupo de parceiros, 1



representante da Assembleia de Jovens do Projeto Sementes. Este grupo ficará responsável por tomar decisões relativamente a esta atividade com base nos seguintes princípios: Cidadania ativa, capacidade de auto-organização, procura coletiva de soluções através da participação da população na melhoria das suas condições de vida.

Recursos humanos

Cada rádio funcionará com voluntários/as bem como com o apoio técnico de um membro da equipa do Clube (remunerada pelo orçamento do Clube).
Acolheremos 2 estagiários/as curriculares da área do som da Universidade Lusófona e estagiários da EPAD.
A coordenadora apoiará o desenvolvimento da atividade assegurando que vá ao encontro dos objetivos estipulados nesta candidatura.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Diversificação de interesses e identificação das aptidões vocacionais de jovens e adultos.
Desenvolvimento de competências pessoais (tais como autoconceito, autoestima, estabilidade pessoal, espírito de iniciativa), competências sociais e profissionais favorecendo melhores resultados na escola, na comunidade ou mais fácil inserção no mercado de trabalho.
Que os participantes aprendam a fazer rádio ou seja, a comunicar transmitindo mensagens. Desenvolver a preparação de conteúdos de programas através de pesquisa. Aprender a entrevistar, etc.
Projeção das vozes e histórias do bairro para além do bairro e além fronteiras (as "invisíveis" mas reais existentes no seio do bairro, na cidade, fora e para lá dela).
-Fomento de ideias e imagens mais positivas sobre os bairros de realojamento da antiga Curraleira e sobre as suas gentes
Após a instalação das 2 rádios convidaremos 1 rádio conceituada a servir-nos de "madrinha", ajudando-nos a crescer e fazendo ao mesmo tempo a ponte com o mundo profissional.
Empoderamento de jovens para que se possam não só destacar-se pelas suas competências e valores nas reuniões, nas turmas, nas assembleias de escola, etc., mas também para que possam começar a participar nos encontros de rádios a nível nacional e europeu (mobilidade europeia ao abrigo do Erasmus+).
O convite a pessoas conhecidas ou não de fora do BIP57 para participarem nos programas de rádio criará sinergias e dará visibilidade ao bairro e ao projeto C3

Valor

1500.00 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12



<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	200
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 3</i>	Espaço Cowork para empresas e ONG
<i>Descrição</i>	<p>Numa 1ª fase a ARQCOOP que tem experiência e expertise em obras de requalificação de espaços não habitacionais e na criação de espaço cowork terá um papel importante. Este espaço destina-se ao desenvolvimento de micro negócios e projetos locais, com uma componente solidária. Este Cowork Solidário proporcionará o estabelecimento físico de iniciativas de empreendedorismo e inovação, por profissionais independentes, micro empresas e/ou associações sem fins lucrativos. Serão espaços solidários, potencialmente geradores de ideias e projetos. Criaremos um grupo responsável constituído por 4 pessoas no início e uma 5ª a partir do final de 2017: 2 membros indicados pelo Clube, 2 representantes indicados por outros parceiros do consórcio e, no final de 2017, um membro eleito pelas instituições que se instalarem no espaço. Este grupo fica responsável por estabelecer um regulamento e por tomar decisões relativamente a esta atividade com base nos seguintes princípios: Cidadania ativa, capacidade de auto-organização, procura coletiva de soluções através da participação da população na melhoria das suas condições de vida, contribuir para uma imagem positiva desta atividade nomeadamente na criação de emprego para pessoas residentes no território, de forma a permitir e reforçar a sua presença harmoniosa no bairro, sem discriminações no acesso aos bens e serviços. O Clube e todos os parceiros do projeto unirão esforços e estratégias para atrair novas entidades para este espaço.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Remunerados: 1 membro da equipa técnica + 1 membro da ARQCOOP. Não remunerados: 1 estagiário/a curricular de comunicação, marketing, publicidade. 10 voluntários/as para obras. Consultadoria e acompanhamento da obra por parte da ARQCOOP. A coordenadora apoiará o desenvolvimento da atividade assegurando que vá ao encontro dos objetivos estipulados nesta candidatura.</p>
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>-Contribuições financeiras e não financeiras para o Projeto C3 -Criação de sinergias: a diversidade de instituições é uma riqueza que pode ser posta ao serviço do negócio/projeto de</p>



cada um.

-Responsabilidade social: ao domiciliarem-se no espaço Cowork, os empreendedores estarão apoiar os projetos sociais do C3.

-Contactos facilitados entre quem está interessado em trabalhar e quem procura mão de obra disponível.

Deslocalização de emprego para o território.

-Criação de dinâmicas que permitam às novéis instituições envolverem-se gradualmente e à medida das disponibilidades e desejos de cada uma, em dinâmicas no território

- Instalação de pelo menos 2 instituições/ano.

Valor 23500.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 10

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 4 Espaço para Atividades Jovens

Descrição Este será um espaço definido e gerido pelos jovens, com o apoio da equipa técnica e dos parceiros, qd. necessário. Será um espaço para atividades ludicopedagogicas, desportivas, interculturais conforme o desejo dos jovens do BIP 57 que após um trabalho de análise de necessidades, estruturação de uma ideia, dos seus objetivos, recursos necessários, etc. (ver anexo) criaram e lançaram um abaixo assinado com vista à obtenção desse mesmo espaço. O C3 materializará esta necessidade e anseio dando todo o apoio necessário a este grupo informal de jovens cujo alargamento se prevê. Esta atividade insere-se numa estratégia do C3 para o desenvolvimento pessoal, social e cívico destes jovens, encarando-os como agentes de mobilização, mudança e de transformação. Englobará também visitas a outros projetos que sirvam de inspiração e de enriquecimento pessoal e social. Como os recursos financeiros são escassos, em cada visita só haverá 2 jovens a quem pagaremos os transportes + 1 adulto. Os jovens filmarão para poderem mostrar o que viram ao resto do grupo. Os jovens serão também informados, capacitados e apoiados na procura de outros apoios através por exemplo de campanhas de crowdfunding. O Clube tem assegurada a presença durante 1 ano de 2 jovens (a partir de set.) em Serviço Voluntário Europeu ao abrigo do programa Erasmus+. Uma das missões dos 2 SVE será a de interagir e apoiar o grupo de jovens e consequentemente o desenvolvimento da atividade.

Recursos humanos Apoio técnico de dois membros da equipa do Clube



(remunerados pelo orçamento do Clube através do financiamento do Programa Escolhas) e apoio de dois jovens em SVE (assegurados por uma candidatura do Clube aprovada pelo programa Erasmus+ juventude). O banco local de voluntariado da Junta de Freguesia do Beato como da CML será também acionado.

A coordenadora apoiará o desenvolvimento da atividade assegurando que vá ao encontro dos objetivos estipulados nesta candidatura.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados

Desenvolvimento pessoal, social e cívico destes jovens, assumindo-se enquanto agentes de mobilização, mudança e de transformação.
Partilha com os jovens da experiência adquirida pelos mais velhos na condução de processos de criação de estruturas, sua planificação, financiamento e avaliação. Contará com o envolvimento e apoio, do Programa K Cidade (Fundação Aga Khan e SCML) e do Clube Intercultural Europeu assegurando estas mesmas entidades técnicos para facilitar os mesmos. Criação de um espaço de sociabilidades, de animação, de capacitação, de participação, de organização coletiva e de dinâmica comunitária conduzida pelos mais jovens. A experiência da VMBA e do Programa K Cidade na constituição de associações comunitárias será um recurso importante. Fortalecimento do grupo de jovens e criação de uma comissão instaladora.
Em 2018-2019 constituição de uma associação de jovens liderada pelos jovens. Inscrição no RNAJ.
Forte participação nas atividades do espaço não só de jovens do BIP 57, mas também de territórios contíguos. Valorização e visibilização deste exemplo de empoderamento, de participação e de empreendedorismo de jovens nascidos e vivendo em BIP através de reconhecimento na comunidade, na cidade e nos meios de comunicação social.

Valor 1500.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 50

Objectivos específicos para que concorre 2, 3

Actividade 5 Salas de Formação

Descrição Criação de salas de formação para que + grupos sejam acolhidos no bairro. O CLUBE já acolhe, em períodos de 8-15



dias, + de 20 grupos/ano (Erasmus+ Educação e Formação). Todos os grupos necessitam de espaço para formação e as salas de formação substituirão as salas de hotéis utilizadas pelo Clube.

As salas serão equipadas por forma a acolher:

- grupos estrangeiros em formação
- atividades do Projeto Sementes a Crescer (nomeada/ o grupo de mulheres na sua atividade "Mulheres em Rede" que inclui uma grande % de mães de etnia cigana.
- comunidade

Este espaço de formação será também a sede do "I CAN" - projeto de mentoria de jovens com dificuldades de inserção e/ou de sucesso escolar ou profissional.

Os mentores serão elementos da rede de parceiros e/ou membros da comunidade com competências para tal e/ou elementos convidados a assumir, voluntariamente, este desafio atendendo ao seu perfil.

Será criado um grupo responsável para a gestão desta valência constituído por 3 pessoas: 1 do Sementes a Crescer, 1 do Clube, 1 indicada pelos parceiros. O grupo redige um regulamento que garanta que as salas sirvam para as diversas atividades previstas, nomeada/ as do projeto "I CAN", essenciais para a melhoria de resultados escolares, diminuição do abandono e da desocupação. Estas atividades têm sede no espaço, mas parte pode ocorrer noutros locais disponibilizados pelos parceiros.

Recursos humanos

Remunerado: 1 membro da equipa técnica.

Não remunerados: 20 voluntários/as para o projeto "I CAN" (mentoria a crianças e jovens do território). 2 voluntários internacionais ao abrigo do programa ERASMUS+ vertente Serviço Voluntário Europeu. 10 formadores dos CEMEA para liderarem ações de formação curtas. O banco local de voluntariado da Junta de freguesia do Beato como o da CML será também acionado.

A coordenadora apoiará o desenvolvimento da atividade assegurando que vá ao encontro dos objetivos estipulados nesta candidatura.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Maior estabilidade financeira ao Clube, devido à existência das salas de formação. Permitem acolher mais grupos e os recursos económicos ficarem no território.

-Ao dispor de salas de formação o Clube poderá ambicionar ver a sua atividade certificada pela DGERT, adquirindo também capacidade para abrir cursos de língua portuguesa para imigrantes e refugiados de países terceiros (o CLUBE tem tido muitos pedidos, nomeadamente de nepaleses, paquistaneses, etc.).

-O Clube contactou duas grandes empresas que se disponibilizaram a enviar trabalhadores, inclusive dentro dos horários de trabalho das empresas (com autorização das respetivas administrações) para dar apoio ao desenvolvimento do projeto "I CAN". Serão centenas de

horas/ano oferecidas pelos/as voluntários/as dessas empresas ao território. Estas empresas iniciarão as suas atividades no 1º ano de sustentabilidade (2017-2018)

-Constituição do grupo de mentores. Formação em mentoria. Procurar-se-á o apoio voluntário de organizações com experiência neste ramo da mentoria (ex: Programa Escolhas, Bolsa de Formadores do ACM).

Pelo menos 20 crianças, jovens e adultos apoiados no 1º ano. Entre as adultas nomeadamente de origem cigana, dar-se-á uma especial atenção às mães de forma a que possam ser preparadas para entrar nas atividades de alfabetização da Santa Casa da Misericórdia.

Pelo menos 50 dias de formação no 1º ano. Aumento dos percursos escolares ou profissionais de sucesso de jovens do BIP 57.

<i>Valor</i>	12000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	280
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados

9

Constituição da equipa de projeto

Função

Coordenadora

Horas realizadas para o projeto

900

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Financeira

Morador no bairro do projeto

Não

Função

Técnico do projeto-estágio emprego

Horas realizadas para o projeto

1800

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Financeira



<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico do projeto
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	600
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	2 estágios curriculares
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1200
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	2 estágios curriculares
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	240
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	30 voluntários
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	600
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	20 voluntários
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	300
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	2 Serviço Voluntario Europeu
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	900

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 10 formadores internacionais

Horas realizadas para o projeto 160

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Contabilista

Horas realizadas para o projeto 120

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 4

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 100

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 600

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 20

Nº de destinatários mulheres 100

<i>Nº de destinatários desempregados</i>	100
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	100
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	50
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	20
<i>Nº destinatários etnia cigana</i>	80

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	6
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	3
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	5
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	10
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	10
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	2
<i>Nº de programas de rádio criados e colocados online</i>	20

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	19675.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	750.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	1000.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	1000.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	675.00 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Equipamentos</i>	6900.00 EUR
<i>Obras</i>	20000.00 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Clube Intercultural Europeu
<i>Valor</i>	50000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Clube Intercultural Europeu
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	12000.00 EUR

Descrição Valorização da participação da entidade através de recursos postos à disposição. Por exemplo:
-Disponibilização do espaço na R. Frederico Perry Vidal no Bairro Carlos Botelho (este será o espaço sede do projeto até as obras estarem concluídas), bem como conteúdo (computadores, impressora, consumíveis, mesas, cadeiras, etc.) para realização de reuniões, formação, ateliers, etc.

-O Clube é entidade acreditada para o Serviço Voluntário Europeu. Em abril de 2016 viu aprovado pelo Programa Erasmus+ Juventude, o seu projeto "MAIS Bairro" que permitirá que de set. 2016 a set. de 2017, o Clube acolha 2 voluntários (1 de Espanha e 1 de França). Alocamos cerca de 50% do tempo de cada um ao projeto. Itens que o Clube paga aos voluntários: alimentação, pocket money, curso de português, alojamento. Já recebemos da agência nacional o subsídio que lhes diz respeito. Custo dos 50% alocados ao projeto: 7.200€.

-Candidaturas ao IEFP de 1 posto ao abrigo da medida estágio emprego + 1 posto ao abrigo da medida estímulo. Caso o IEFP não aprove, o Clube cobrirá a integralidade da parte que estaria a cargo do IEFP para os 2 postos. De qualquer forma imputaremos cerca de 9.669,28€ ao BIP em termos destes 2 recursos humanos (isto corresponde a 20% do posto estágio emprego durante 9 meses e 40% do posto financiado pelo estímulo durante 6 meses ou seja, as % nunca cobertas pelo IEFP). Caso o IEFP responda OK, a soma imputada ao BIP/ZIP é a mesma.

<i>Entidade</i>	Fundação Aga Khan Portugal
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	4320.00 EUR

Descrição -Valorização da participação da entidade através de recursos postos à disposição. Por exemplo:



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

-Alocação de um recurso humano ao projeto
-Instrumentos de monitorização, avaliação e acompanhamento
(Base de cálculo 15€x6h (dia)x4 semanasx12meses)

Entidade Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1300.00 EUR

Descrição -Valorização da participação da entidade através de recursos postos à disposição. Por exemplo:
-Alocação de um recurso humano ao projeto
-Instrumentos de monitorização, avaliação e acompanhamento
(Base de cálculo 3h/semana)

Entidade ARQCOOP

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 6000.00 EUR

Descrição -Valorização da participação da entidade através de recursos postos à disposição. Por exemplo:
- Consultoria técnica em arquitetura
- Acompanhamento de obra (muito consumidora de horas)
- Cedência de espaços para realização de reuniões e formação
- Consultoria em empreendedorismo social, criação de negócios e marketing
(Base de cálculo: soma forfetária 500€/mêsx12meses)

Entidade CEMEA NORD-PAS-DE CALAIS

Tipo de apoio Financeiro

Valor 10000.00 EUR

Descrição Já dispõe de 110 bolsas do programa ERASMUS+ (para os anos 2016, 2017 e 2018) que põe à disposição do Clube Intercultural. Quer isto dizer que paga viagens internacionais, alojamento, transportes locais e alimentação, a todos aqueles/as que enviar. Cada bolsa equivale a um pouco mais de 900€ ou seja representam cerca de 100.000€.
A instituição já tem o financiamento.
O Clube aloca durante os 3 anos cerca de 10% destes recursos humanos ao território.

Entidade CEMEA Rhône-Alpes

Tipo de apoio Financeiro

Valor 7500.00 EUR

Descrição Já dispõe de mais de 80 bolsas do programa ERASMUS+ (para os anos 2016, 2017 e 2018) que põe à disposição do Clube



Intercultural. Quer isto dizer que paga viagens internacionais, alojamento, transportes locais e alimentação, a todos aqueles/as que enviar. Cada bolsa equivale a um pouco mais de 900€ ou seja representam cerca de 75.000€.

A instituição já tem o financiamento.

O Clube aloca durante os 3 anos cerca de 10% destes recursos humanos ao território.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	50000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	91120 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	600